

Fundos registram R\$ 4,7 bilhões de saídas líquidas na última semana

Multimercados puxam o resultado da indústria, com R\$ 7,4 bilhões no negativo

Entre os dias 6 e 10 de novembro, os fundos de investimento tiveram R\$ 4,7 bilhões de retiradas líquidas. Ainda assim, a captação líquida acumulada no mês é positiva em R\$ 23,9 bilhões.

O resultado da semana foi puxado pelos **multimercados**, que registraram R\$ 7,4 bilhões de saídas líquidas no período. Os fundos que têm 40% do patrimônio exposto à investimentos no exterior foram os principais responsáveis pelo resultado da classe, com R\$ 3,2 bilhões de retiradas líquidas. No entanto, quase a totalidade dos tipos de multimercados ficaram no negativo.

Também fecharam a semana com mais saídas do que aportes os **ETFs (Exchange Traded Funds)**, com R\$ 930,1 milhões, **previdência** (R\$ 48,2 milhões) e os **cambiais** (R\$ 19,2 milhões).

Já os fundos de **ações** e os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) foram os destaques positivos, com captações líquidas de R\$ 1,6 bilhão e R\$ 1,4 bilhão, respectivamente. Em ambas as classes, o resultado ficou concentrado em fundos que captaram, sozinhos, R\$ 3 bilhões de reais, no caso de ações, e R\$ 1,4 bilhão, no caso dos FIDCs.

Além deles, tiveram entradas líquidas os **FIPs** (Fundos de Investimento em Participações), com R\$ 314,6 milhões, e os fundos de **renda fixa**, com R\$ 308,8 milhões.

[+ Veja todos os resultados da indústria.](#)

IV Encontro AgroCapitais acontece em SP neste mês e visa fortalecer atuação do mercado de capitais no agronegócio

Evento realizado por IBDA, CVM, IPA, ANBIMA e Fiesp está com inscrições abertas

Para aumentar a interação entre o mercado de capitais e o agronegócio, acontece em 23 de novembro a quarta e última etapa do ano do **Encontro AgroCapitais**. O evento será presencial na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), das 15h às 17h30, e [as inscrições podem ser feitas aqui](#).

A iniciativa, criada em 2022, é hoje realizada em conjunto pelo **IBDA** (Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio), pela **CVM** (Comissão de Valores Mobiliários), pelo **IPA** (Instituto Pensar Agro) e pela **ANBIMA** e conta com a parceria da Fiesp neste último encontro de 2023.

Entre as **presenças confirmadas** estão João Pedro Nascimento, presidente da CVM, Carlos Takahashi, nosso vice-presidente, Renato Buranello, presidente do IBDA, os deputados federais Pedro Lupion e Arnaldo Jardim, presidente e vice-presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), respectivamente, Sergio Bortolozzo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Roberto Betancourt, diretor-executivo do Deagro da Fiesp.

Nas discussões técnicas, estarão, entre outros, Bruno Gomes, superintendente de Securitização e Agronegócio da CVM, e Flávia Palácios, coordenadora da nossa Comissão de Securitização.

Com o **objetivo de discutir e fortalecer o papel do mercado de capitais no desenvolvimento do setor agropecuário** e divulgar as alternativas de financiamento da cadeia do agronegócio com empreendedores rurais e investidores, o evento já passou por Sinop (MT), Ribeirão Preto (SP) e Chapecó (SC) neste ano.

A série de encontros faz parte dos convênios de cooperação que firmamos com o IBDA, a CVM e o IPA e essa iniciativa faz parte da Agenda de Desenvolvimento de Mercado do ANBIMA em Ação, um conjunto de medidas que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

[Confira cada uma aqui.](#)

Web Summit Lisboa: inteligências artificiais ainda são um desafio para os reguladores

Para os especialistas do evento acompanhar as transformações tecnológicas exige preparação e capacidade de assumir riscos

Os debates sobre inteligência artificial continuam fortes e aparecem em quase todas as palestras no segundo dia de [Web Summit Lisboa](#), um dos maiores eventos de tecnologia e de inovação, em Portugal. Para os especialistas o maior desafio para os reguladores continua sendo a capacidade de criar regras que consigam acompanhar as mudanças das AIs.

Uma das palestras mais importantes sobre o tema foi aberta por Andrew McAfee, pesquisador do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Para o especialista, existem duas formas de tratar sobre o assunto: por meio da permission innovation (inovação sem permissão, em tradução livre) e upstream governance (governança a montante, em tradução livre).

No primeiro conceito, as regras são menos rígidas, são criadas em paralelo ao desenvolvimento das tecnologias, acompanhando todas as etapas, seja na fase de criação e testes, ou até mesmo, após a implementação e, caso necessário, na penalização. Foi assim que aconteceu com a vacina da Covid-19, relembra o pesquisador.

No segundo modelo, os reguladores criam leis antes mesmo do desenvolvimento das AIs. O especialista usou o EU AI Act (Regulamento Europeu sobre Inteligência Artificial) como exemplo para esse conceito. Para Andrew McAfee, esse modelo cria regras excessivas, de forma unilateral, que impactam no desenvolvimento da tecnologia.

Segundo o pesquisador, é preciso olhar para a IA com mais pragmatismo e não como algo que precisa ser prevenido tão fortemente. “Sabemos que há diversos riscos e precisamos estar preparados para lidar com eles. A microgestão não vai evitar a turbulência”, reforça McAfee.

A disseminação de informações sobre inovação é uma das iniciativas da agenda estruturante do [ANBIMA em Ação](#), conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante. [Confira cada uma aqui.](#)

Fonte: [Anbima](#), em 16.11.2023.